



Revolução Francesa: Liberdade, Igualdade e Fraternidade

A transformação política e social da França no final do século XVIII marcou o início da era moderna. Este evento revolucionário mudou para sempre a história mundial.



por Prof. MSc. Jonathan Becker

Contexto Histórico da França

Do

Antigo Regime

Sociedade dividida em três estados



Crise Financeira

Desigualdades sociais profundas



Iluminismo

Novas ideias questionavam o absolutismo



O Antigo Regime em Crise



Gastos Excessivos

A corte de Versailles consumia fortunas em luxo e festas.



Impostos Injustos

O terceiro estado pagava quase todos os impostos.



Fome Generalizada

Camponeses e trabalhadores viviam em extrema miséria.



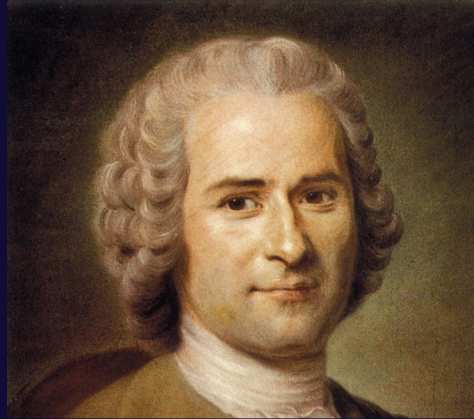
Iluminismo e Questionamento da Monarquia

O Iluminismo trouxe novas ideias filosóficas que contestavam o absolutismo e serviram de inspiração para a Revolução Francesa.



Voltaire

Defendia a liberdade de expressão e criticava a intolerância religiosa. Em suas obras, satirizava os abusos do clero e dos reis, promovendo a razão como guia. Suas ideias inspiraram a luta contra a censura e os privilégios da nobreza e igreja.



Rousseau

Propôs o contrato social e a soberania popular como base do governo. Em *O Contrato Social*, defendia que o poder emana do povo e não do rei, questionando fortemente a legitimidade da monarquia absoluta. Suas ideias influenciaram diretamente a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.



Montesquieu

Em sua obra *O Espírito das Leis*, defendeu a divisão entre Executivo, Legislativo e Judiciário como forma de evitar abusos e garantir a liberdade. Essa ideia foi essencial para a construção de governos mais justos e democráticos.



A Influência da Revolução Americana

1

Inspiração

A Revolução Americana serviu de exemplo concreto para os franceses, ao demonstrar que era possível derrotar uma potência imperial e abolir a dominação colonial.

A vitória dos colonos americanos sobre a Grã-Bretanha reforçou o sentimento de esperança entre os que questionavam o absolutismo na França.

2

Ideais

Os princípios defendidos pelos revolucionários americanos, como os direitos naturais do indivíduo, a soberania popular e a defesa das liberdades civis, colocaram em prática muitos dos conceitos do Iluminismo. A Declaração de Independência americana inspirou diretamente a redação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão na França.

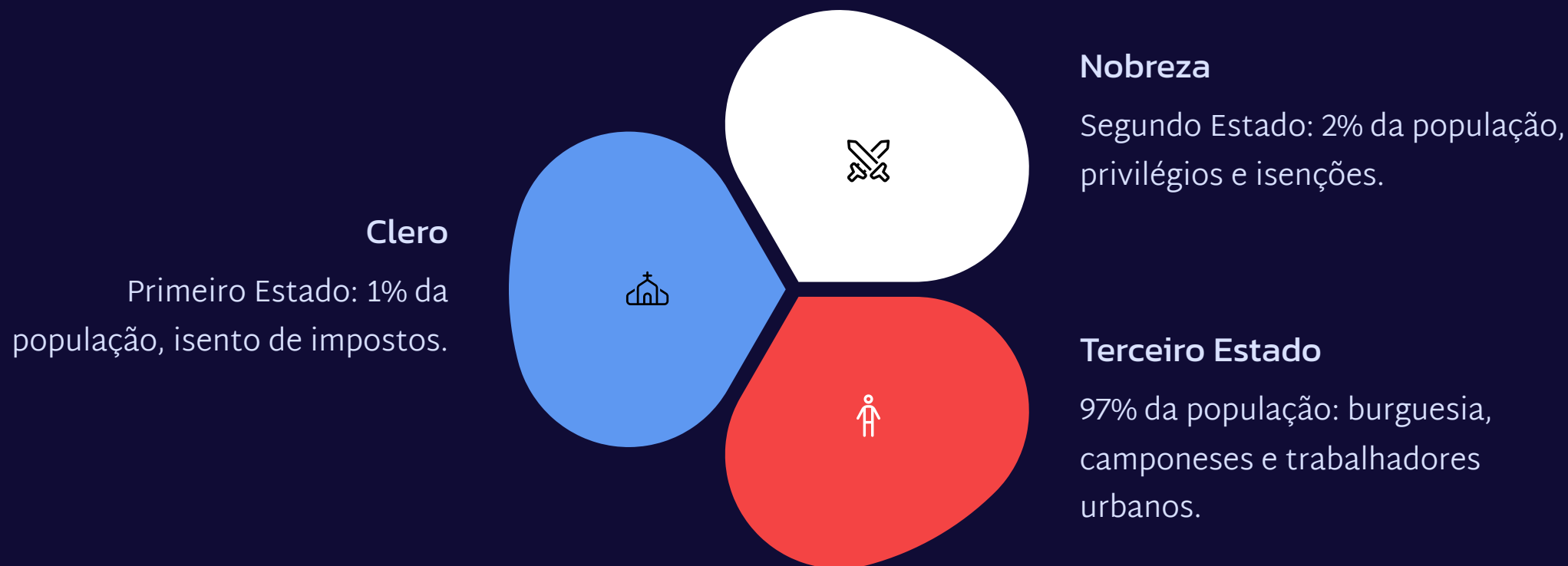
3

Consequências

O apoio militar e financeiro dado pela França às Treze Colônias Americanas teve forte impacto interno: aumentou significativamente a dívida nacional, agravando a crise fiscal do Antigo Regime. Os altos custos desse apoio acabaram recaindo sobre a população francesa, com aumento de impostos e piora das condições econômicas.

Esse fator acelerou o descontentamento popular e foi um dos estopins para a eclosão da Revolução Francesa.

Assembleia dos Estados Gerais (1789)





Formação da Assembleia Nacional

Motivados pela desigualdade social, pela crise econômica e pela insatisfação diante das decisões tomadas pelo rei e pelos privilégios da nobreza e do clero, os representantes do Terceiro Estado sentiram a necessidade de romper com a ordem tradicional.

A Assembleia Nacional marcou o início de uma nova fase, em que a burguesia e o povo passaram a reivindicar participação efetiva no poder e buscaram a construção de uma Constituição representativa e igualitária para toda a França.

Maio de 1789

Abertura dos Estados Gerais em Versalhes, convocada por Luís XVI para solucionar a grave crise financeira do reino. Os três Estados (Clero, Nobreza e Terceiro Estado) foram reunidos após mais de 150 anos sem serem convocados, mas enfrentaram disputas sobre a forma de votação.

1

20 de Junho

Impedidos de se reunir, os deputados do Terceiro Estado dirigem-se à sala do jogo da pela e fazem o "Juramento do Jogo da Pela": prometem permanecer unidos até conseguirem elaborar e aprovar uma nova Constituição para a França, firmando seu compromisso com as reformas políticas.

3

17 de Junho

Diante da resistência dos outros Estados e do rei, os deputados do Terceiro Estado rompem com a tradição e se autodeclaram "Assembleia Nacional", assumindo que representavam a verdadeira vontade do povo francês. Essa decisão destaca o início do processo revolucionário institucional.

2



Queda da Bastilha (14 de julho de 1789)

A tomada da Bastilha representou o início da participação ativa do povo nas transformações políticas. O evento ocorreu em meio a grande tensão social e agravamento da crise econômica, tornando-se um símbolo de esperança e de luta contra a opressão.

Símbolo do Absolutismo

A Bastilha era uma prisão estatal que representava a opressão monárquica. Muitos enxergavam o local como um instrumento de terror usado pela monarquia para silenciar opositores sem julgamento.

Busca por Armas

O povo invadiu a fortaleza em busca de pólvora e armas. Esses recursos eram essenciais para que as forças populares pudessem se defender e fortalecer a resistência contra as tropas reais.

Marco Revolucionário

Tornou-se o símbolo do poder popular contra a tirania. A notícia da queda da Bastilha se espalhou rapidamente por toda a França, encorajando outras revoltas e consolidando a Revolução. Esse episódio é celebrado até hoje como o Dia da Bastilha, feriado nacional francês.

A tomada da Bastilha foi um divisor de águas no processo revolucionário, catalisando mudanças profundas na estrutura política e social da França.

O Grande Medo

Entre julho e agosto de 1789, uma onda de medo e revolta tomou conta do campo francês, marcando um momento decisivo da Revolução Francesa.



Revoltas Rurais

Camponeses insurgem-se contra senhores feudais, invadindo propriedades e recusando impostos abusivos.



Destruição de Castelos

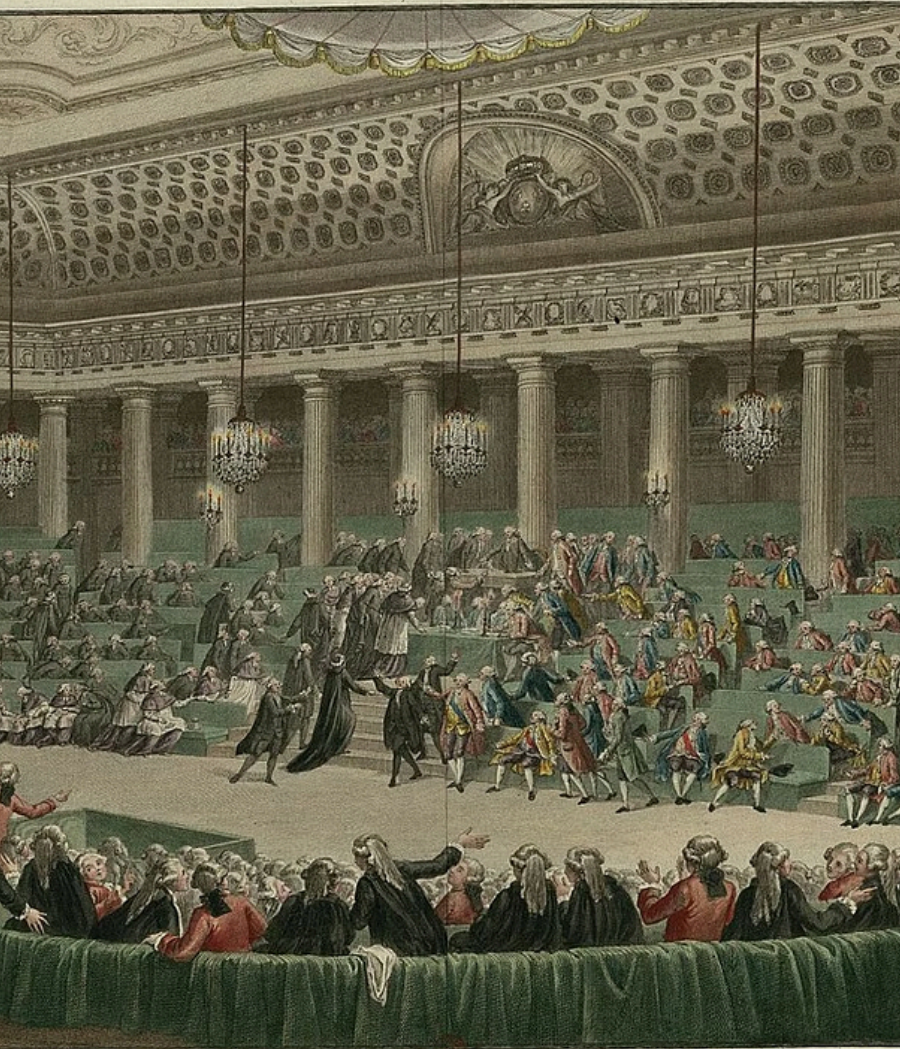
Propriedades nobres são saqueadas e documentos de servidão deliberadamente queimados como símbolo de liberdade.



Pressão Popular

As revoltas exercem pressão fundamental sobre nobres e clero, forçando a abolição dos direitos feudais.

A Grande Medo acelerou reformas e demonstrou a força do povo mobilizado pelo fim da ordem feudal.



Abolição dos Privilégios Feudais

Noite de 4 de Agosto de 1789

Assembleia Nacional decreta o fim dos direitos senhoriais.

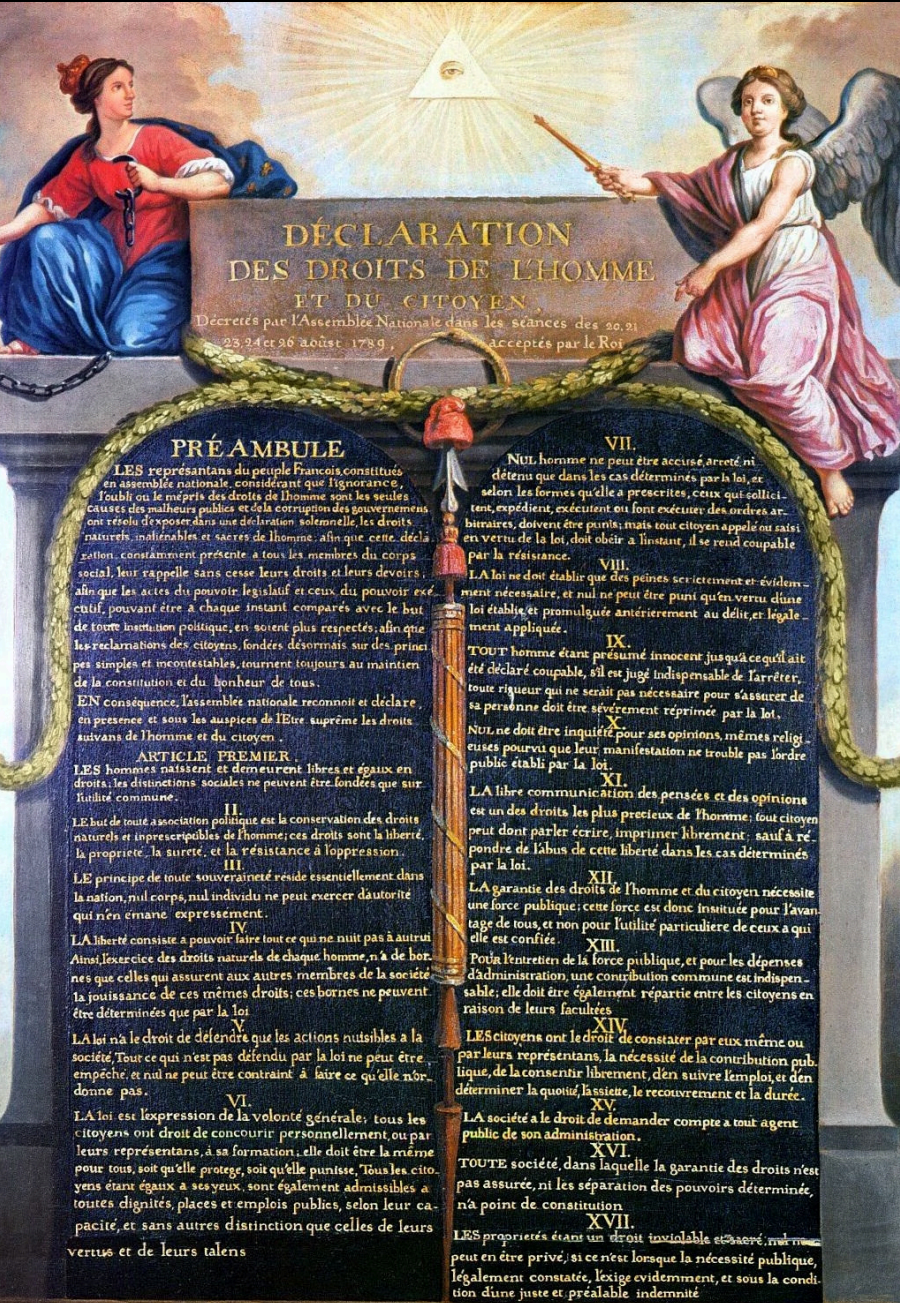
Fim dos Privilégios

Abolição de taxas feudais, dízimos e servidão.

Nova Ordem Social

Estabelecimento da igualdade legal entre os cidadãos.

*Assemblée Nationale,
Abandon de tous les Privilèges,
à Versailles Séance de la Nuit du 4 au 5 Aout 1789.*



Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

26

Artigos

Estabeleceram os direitos naturais, inalienáveis e sagrados do homem.

1789

Ano

Aprovada pela Assembleia Nacional em 26 de agosto.

3

Princípios

Liberdade, igualdade e fraternidade tornaram-se o lema revolucionário.



Marcha sobre Versalhes (outubro de 1789)

Em outubro de 1789, a cidade de Paris estava em meio a uma severa crise de alimentos. A escassez de pão, elemento básico da dieta francesa, e os preços exorbitantes levaram a população à fome e ao desespero. O clamor popular por soluções imediatas tornou-se cada vez mais intenso, alimentando a insatisfação com o governo e a monarquia.

Diante desse cenário crítico, milhares de mulheres parisienses, muitas delas donas de casa e trabalhadoras, organizaram-se de forma inédita. Determinadas, elas iniciaram uma longa marcha até o Palácio de Versalhes para exigir respostas do rei e justiça social. Esta mobilização feminina foi um marco na história, evidenciando o protagonismo das mulheres no movimento revolucionário e sua coragem ao confrontar o poder estabelecido.

A chegada da multidão em Versalhes resultou em momentos de grande tensão. Sob a pressão direta do povo insurgente, o rei Luís XVI e a rainha Maria Antonieta foram forçados a abandonar o palácio e se mudar para Paris, tornando-se prisioneiros políticos da revolução. Este acontecimento simbolizou a irreversível transferência de poder das mãos da monarquia para o povo e representou um dos grandes pontos de virada na Revolução Francesa.

Monarquia Constitucional (1791)

Constituição

Primeira
constituição
escrita da
França

Poderes Divididos

Legislativo,
executivo e
judiciário
separados

Voto Censitário

Apenas
cidadãos
com
propriedade
s podiam
votar

Rei Limitado

Monarca
com
poderes
reduzidos



Fuga de Varennes

1

20 de Junho de 1791

Família real foge de Paris disfarçada, rumo à fronteira austríaca.

2

21 de Junho

Reconhecidos e detidos na cidade de Varennes.

3

25 de Junho

Retornam a Paris sob escolta, perdendo a confiança do povo.



Radicalização da Revolução

Jacobinos (*cor vermelha*)

Facção radical, representava a pequena burguesia.

Defendiam mudanças profundas e participação popular.

Associados à cor vermelha, símbolo do radicalismo revolucionário.

- Líderes: Robespierre e Marat
- Defendiam a república democrática

Girondinos (*cor azul*)

Facção moderada, representava a alta burguesia. Defendiam reformas graduais e preservação da ordem.

Identificados pela cor azul, símbolo da moderação.

- Líderes: Brissot e Roland
- Apoiavam a monarquia constitucional



Proclamação da República (1792)

Fim da Monarquia

Luís XVI é deposto em 10 de agosto de 1792.

Nova República

Convenção Nacional proclama a Primeira República Francesa.

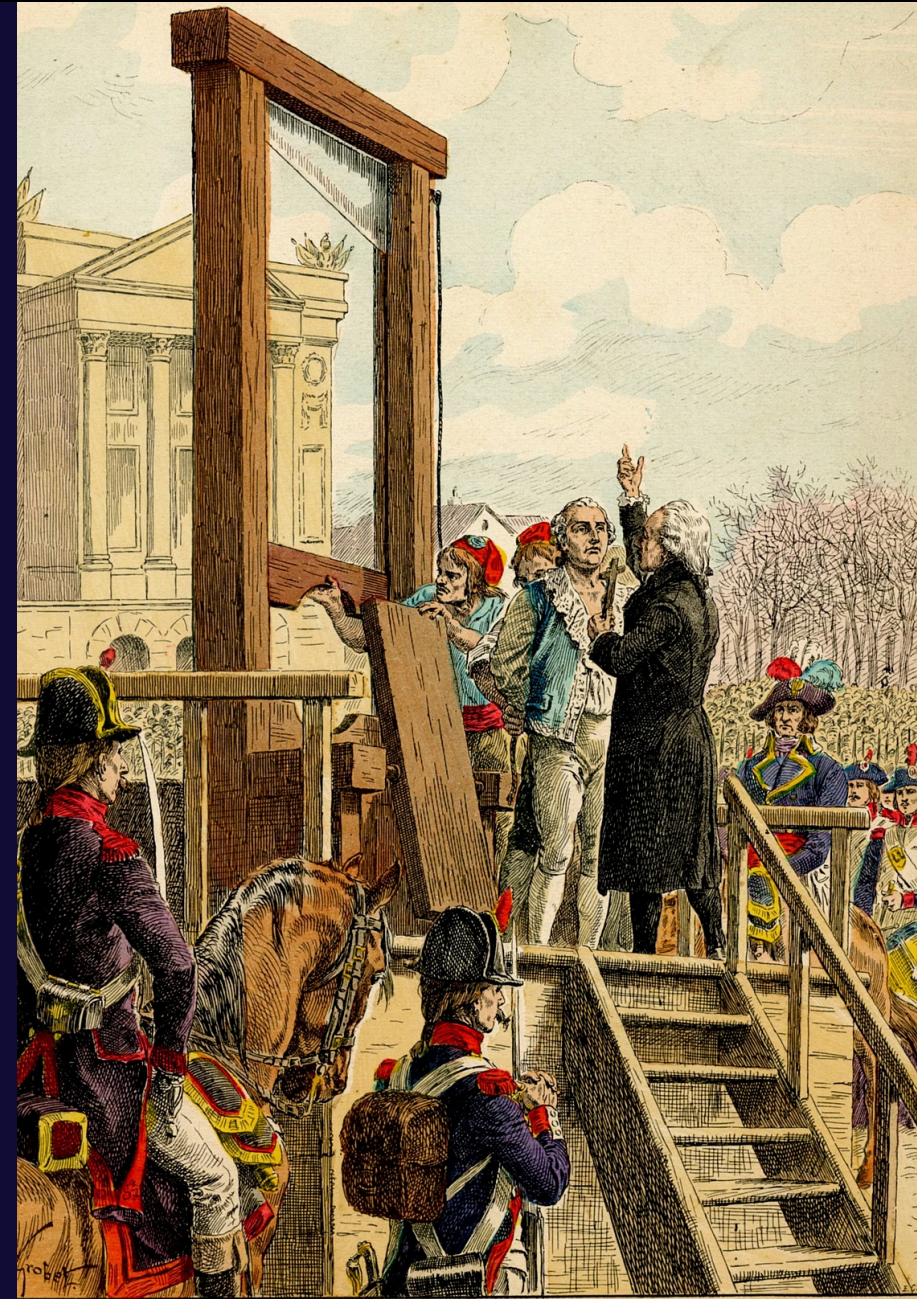
Ano I

Início do novo calendário revolucionário.



Execução de Luís XVI (1793)

Em 21 de janeiro de 1793, Luís XVI foi guilhotinado na Praça da Revolução. Acusado de traição, seu julgamento dividiu a Convenção Nacional. Sua morte marcou o fim definitivo da monarquia francesa.



MORT DE LOUIS XVI (1793).



Reinado do Terror (1793–1794)

17.000

Execuções

Número estimado de pessoas guilhotinadas durante o Terror.

300.000

Prisões

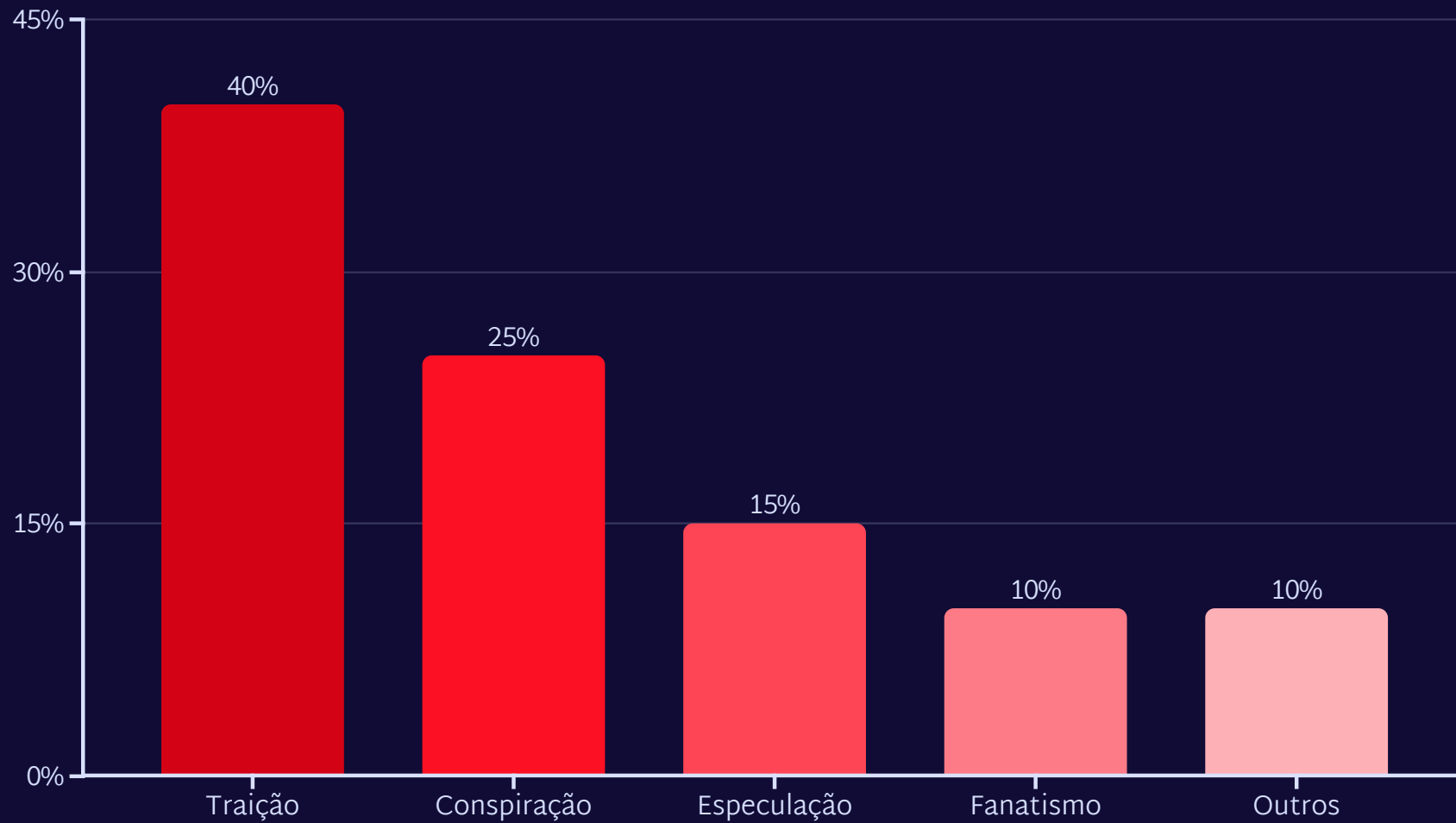
Cidadãos presos como suspeitos de traição à República.

11

Meses

Duração do período mais intenso de perseguição política.

Tribunal Revolucionário



Papel das Mulheres na Revolução

Participação Ativa

Mulheres lideraram marchas, formaram clubes políticos e lutaram nas barricadas.

Olympe de Gouges

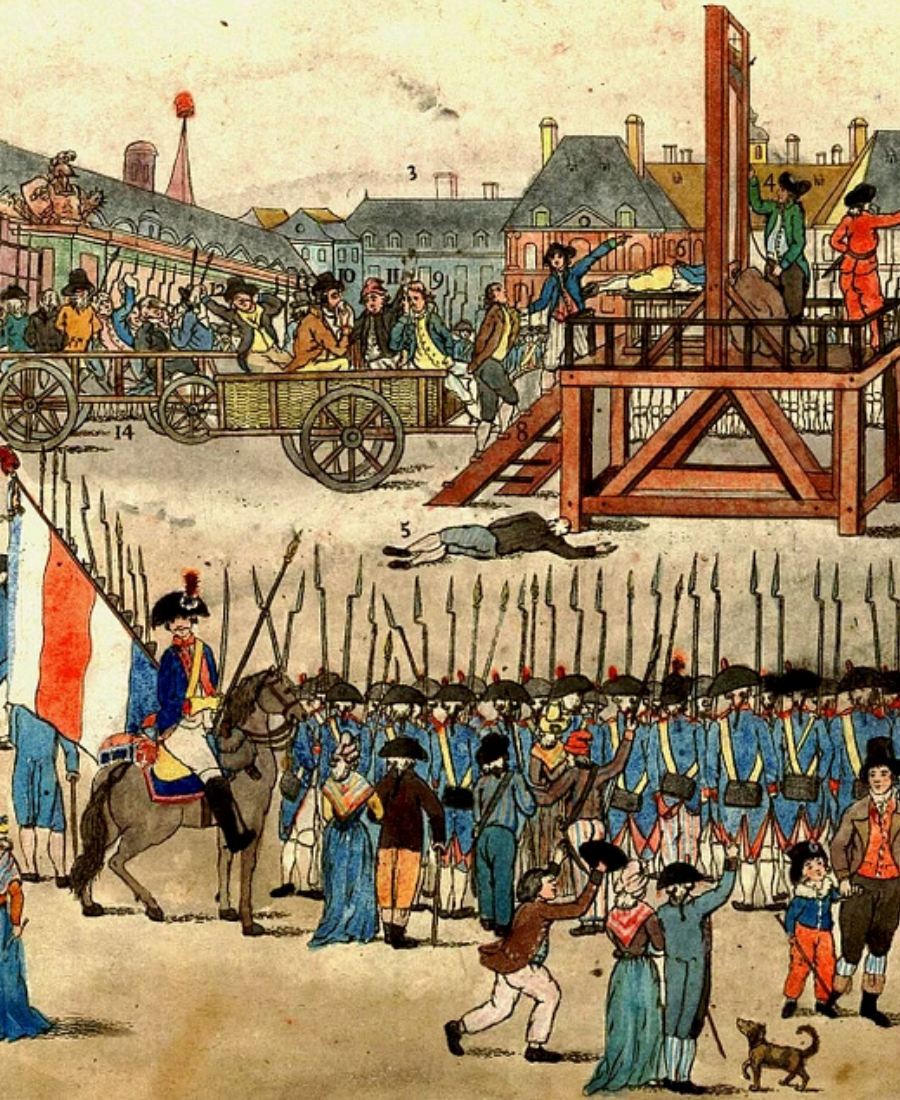
Escreveu a "Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã" em 1791.

Exclusão Política

Apesar de sua participação, foram excluídas dos direitos políticos.



Fim do Terror e Queda de Robespierre



1

Crescente Oposição

Membros da Convenção temiam ser as próximas vítimas.

2

Golpe do 9 Termidor

Robespierre é preso em 27 de julho de 1794.

3

Execução

Guilhotinado no dia seguinte com seus principais aliados.

4

Reação Termidoriana

Fim do Terror e retorno a políticas mais moderadas.

Diretório (1795–1799)



Governo de Cinco Diretores

Poder executivo dividido entre cinco membros eleitos.



Instabilidade Política

Constantes ameaças de golpes e revoltas populares.



Corrupção Generalizada

Período marcado por escândalos financeiros e nepotismo.



Ascensão Militar

Crescente influência do exército nos assuntos políticos.

Napoleão Bonaparte: Ascensão ao Poder

1

1795

Napoleão ganha fama ao reprimir de forma decisiva a Revolta Realista de 13 Vendemiário em Paris, utilizando táticas inovadoras com artilharia. Esse episódio lhe rendeu promoção a general de brigada e reconhecimento público.

2

1796-1797

No comando do Exército da Itália, Napoleão obteve vitórias expressivas contra forças austríacas e piemontesas. Sua campanha destacou sua liderança, capacidade diplomática nos tratados de paz e tornou-o herói nacional.

3

1798

Liderando uma expedição ao Egito, buscou enfraquecer o Reino Unido e ampliar a influência francesa. Apesar de derrotas navais, sua campanha trouxe avanços científicos e reforçou sua imagem de gênio militar e reformador.

4

9 de novembro de 1799

No Golpe do 18 Brumário, Napoleão alia-se a políticos insatisfeitos, dissolve o Diretório e instaura o Consulado, assumindo posição dominante no governo. Esse ato encerrou a Revolução Francesa e iniciou uma nova era política.

5

1800 e além

Como Primeiro Cônsul, Napoleão implementa reformas administrativas, econômicas e jurídicas que consolidam seu poder e preparam o caminho para sua coroação como Imperador, em 1804.

Legado da Revolução Francesa



Impactos Internacionais



Revolução Haitiana

Primeira república negra independente, inspirada pelos ideais franceses.



América Latina

Movimentos de independência liderados por Bolívar e San Martín.



Revoluções de 1848

Ondas revolucionárias na Europa seguiram o modelo francês.

Mudanças na Sociedade Francesa



Fim do Feudalismo

Abolição de privilégios hereditários e direitos senhoriais



Ascensão Burguesa

Nova classe dominante baseada no mérito e propriedade



Código Civil

Leis uniformes substituíram o sistema jurídico fragmentado

Críticas e Limitações

1 Liberdade

Censura e perseguição política durante o Terror. Apesar do ideal de liberdade, a Revolução instituiu tribunais excepcionais e punições severas para dissidentes, resultando em um clima de medo mesmo entre os próprios revolucionários.

3 Fraternidade

Violência extrema contra opositores. O ideal de união foi comprometido pelas execuções e guerras civis, como a repressão brutal à Revolta da Vendeia e o uso intensivo da guilhotina contra inimigos da Revolução.

2 Igualdade

Mulheres excluídas dos direitos políticos. O sufrágio e os cargos públicos permaneceram restritos aos homens, mantendo a desigualdade de gênero na sociedade revolucionária e provocando movimentos femininos em resistência.

4 Democracia

Voto censitário excluía os mais pobres. O sistema eleitoral privilegiava apenas quem possuía propriedade e renda, deixando a maior parte da população sem participação efetiva nas decisões políticas.

Cultura Revolucionária

Bandeira Tricolor

Azul, branco e vermelho simbolizando a nova nação.

A Marselhesa

Hino revolucionário que se tornou o hino nacional francês.

Calendário Revolucionário

Novo sistema com meses renomeados e semanas de dez dias.

Barrete Frígio

Chapéu vermelho que simbolizava a liberdade e a república.

Revolução Francesa nas Artes



Jacques-Louis David tornou-se o pintor oficial da Revolução. Suas obras, como "A Morte de Marat", capturaram o espírito revolucionário. O teatro e a literatura também se transformaram, celebrando os novos ideais republicanos.



Encerramento

Marco da Modernidade

A Revolução Francesa encerrou a era do absolutismo e inaugurou a política moderna.

Legado de Luta

Estabeleceu a tradição de resistência popular contra a opressão.

Transformação Social

Mudou para sempre as relações entre governantes e governados.